

## SITUAÇÃO VACINAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Ellen Karoline do Amaral Paixão<sup>1</sup>; Acilene Novaes Sampaio Ferreira<sup>2</sup>; Andrea Jaqueira da Silva Borges<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem (FAMAM), FAMAM, rol\_amaral@outlook.com;  
<sup>2</sup>Graduada em Enfermagem (FAMAM), Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), FAMAM, tuacidan@yahoo.com.br; <sup>3</sup>Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), FAMAM, andreajsb@gmail.com.

As Vacinas são substâncias que interagem com o sistema imunológico responsável pela defesa do organismo de uma pessoa. A imunização é uma estratégia de prevenção individual e coletiva importante no controle de doenças imunopreveníveis. Embora existam diversos estudos acerca desta importância ainda é perceptível a precariedade no seguimento do calendário vacinal pelo público adulto. Nos ambientes de saúde, os profissionais estão em constante exposição de doenças, tornando-se necessário atualização do calendário vacinal, afim de garantir a minimização de riscos ocupacionais. Nesse contexto está pesquisa trás como questão norteadora: como está a situação vacinal da equipe de enfermagem que atuam na Rede de Atenção a Saúde em um município do recôncavo da Bahia? Para tanto, os objetivos do estudo é conhecer a situação vacinal dos profissionais de enfermagem que atuam nas redes de atenção a saúde de um município do Recôncavo da Bahia. E como objetivos específicos traçar o perfil dos profissionais membros da equipe de enfermagem, verificar os registros presentes no cartão de vacina e relacionar estes registros do cartão com o Calendário Básico de Vacinação do Ministério da Saúde e identificar as principais limitações e potencialidades referentes à situação vacinal dos membros da enfermagem através de um questionário. O presente estudo adotará a pesquisa do tipo exploratória descritiva, com abordagem qualitativa, de natureza básica. O estudo será realizado em um município de Recôncavo da Bahia, nos serviços Urgência e Emergência, Obstétrico, Unidades Básica de Saúde e Centro de Apoio Psicossocial. Os participantes do estudo consistem na equipe de enfermagem da atenção a saúde, tem como critério de inclusão, apresentar o cartão vacinal, profissionais de 20 a 59 anos que estejam trabalhando na unidade e como critérios de exclusão profissionais que estejam gestantes, de férias ou de licença e os que não assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Com base nas resoluções N° 466/2012, a coleta de dados no primeiro momento será realizado uma observação de dados da caderneta de vacinal e a partir de um questionário estruturado, a pesquisa dará continuidade com o objetivo de identificar os profissionais que possuem o seu calendário vacinal incompleto e responder ao questionário sinalizando e identificar as principais limitações e potencialidades para completar o cartão. Análise de dados será realizado a partir da análise de Conteúdo de Minayo. Entendendo a importância este estudo justifica-se demonstrando-se de grande importância ao se interessar sobre a situação vacinal dos profissionais, pois sabe-se que algumas doenças são possíveis de serem evitadas de forma simples e eficaz, através das vacinas, levando assim ao controle e redução da disseminação de diversas doenças imunopreveníveis.



**Palavras-chave:** Situação Vacinal. Profissionais de Enfermagem. Doenças Imunopreveníveis.